

RESUMO - P1

ERP - WILSON

GALBRAITH

FEUDALISMO

- Não havia unidade, centralização, do poder político, ele era dividido entre os feudos.

- Relações pessoais

- NÃO havia MERCADORIA

↳ Necessidades em espécie

↳ Autoconsumo

- O que havia era:

ESCAMBO entre os feudos

(OU)

TRABALHO p/o proprietário

transição →

CAPITALISMO

Mercantil

- Produção visando o lucro

↓
MERCADORIA

- Organização entre artesãos e artífices e o Estado, emergente, que

REGULAMENTAVA o comércio

- Operações de "mão-de-obra"

- "Vácuo de poder" → Extensão do Estado.

Industrial

- Máquinas

- Venda da F.T.

↓
Classes sociais

(MARX)

TRÊS FONTES DE PODER

↳ Propriedade da fábrica

↳ Forma de org.

↳ Personalidade Empreendedora.

MUDANÇAS

- Produção rural e urbana

- Servo → Camponês

- Produtor independente → Artesão

ALTO CAPITALISMO

- Fonte básica de poder é o CAPITAL CIRCULANTE DO MERCADO

FORNECEDOR → COMERCIANTE → CONS.

DISCUSSÃO SOBRE O PODER
EM NÍVEL MACRO

PODER

Qual a diferença?
LEGITIMIDADE

POR QUE AS PESSOAS
OBEDECEM

"O que é poder?": A probabilidade de que um homem / grupo de homens tem de impor sua própria vontade contra a oposição de todos os demais membros.

Dominação: Crença dos indivíduos em uma ordem legítima.

Podem se inter-
cruzar e não
serem exercidos
em sua totalidade

São tipos
PUROS e
IDEAIS

DOMINAÇÃO

1. Tradicional (Pré-Moderno)
 - Dominação patriarcal
 - Fidelidade
 - S/ direito formal
 - Pode ser muito arbitrário
 - Autocéfala e autônoma
2. Carismática
 - Devção afetiva
 - S/ regras estabelecidas ou tradicionais
 - Irracional
 - Dominação do profeta, do herói guerreiro ou do grande demagogo.
3. Racional - Legal
 - Burocrática (N EXC.)
 - Quem domina, o faz por meios legais
 - Hierarquia

MARX Teoria sobre o Estado

CLASSES SOCIAIS

⊕

DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL

Estado compartilha desse interesse

CAPITAL

domina máquinas, equipamentos e dinheiro.

APROPRIAÇÃO NÃO
É COLETIVA

SE ENCAIXA NA PRODUÇÃO

FORÇA DE TRABALHO

Elemento humano → mercadoria especial

+

Valor apropriado pelo

relações sociais CONTRADITÓRIAS, DIALETICAS → CLASSES

↑ CAPITAL ↑ SALÁRIO

↑ CAPITAL ↓ SALÁRIO → conflito

Interesses divergentes

CAPITAL (+) ESTADO
vs.

FORÇA DE TRABALHO

• A força política é criada por meio dessas relações, logo serve a um dos lados.

"O ESTADO É O COMITÊ DOS INTERESSES DA BURGUESIA"

Tempo de trabalho e Tempo excedente

↓
- GERA + DINHEIRO
- MAIS-VALIA

SE ENCAIXA NA
CIRCULAÇÃO

↳ Compra e venda

da força de trabalho por meio de um CONTRATO INJUSTO.

↳ Coletividade ilusória

↳ Forças sociais deixam se submeter pelo poder político do Estado.

↳ Fragmento da sociedade que emerge acima dela q interesses próprios.

- PAPEL CONTRADITÓRIO DA BURGUESIA
 - Constantes crises
 - Subversão das condições e da produção

RELAÇÕES DE PRODUÇÃO

INTERESSES COMUNS

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DOS TRABALHADORES

SEQUÊNCIA

SOCIEDADE S/ CLASSES

REVOLUÇÃO PROLETÁRIA

LUTA DE CLASSES

- ↳ Ditadura do proletariado
- ↳ Democracia ampliada
- ↳ Decadência do Estado

Não deve haver NADA acima do cidadão pl haver liberdade, ainda mais um Estado IRRACIONAL

TEORIA DAS ELITES

* Contrapõe o Marxismo

- NÃO há uma relação direta e única entre a base econômica e a atuação do Estado e o poder.
- Elite governa em TODAS as sociedades quaisquer sejam o regime político e as instituições da elite econômica.
- Elite é alimentada pelas camadas inferiores, mas seguindo um CAMINHO ESPECÍFICO, ORIGEM SEMELHANTE, MESMA REDE DE RELAÇÕES.
- "Organização permite a direção da minoria sobre a massa" - G. Mosca.
 - ↳ Capitalismo - Galbraith.
 - ↳ Cria estruturas burocráticas que levam a uma oligarquia - R. Michels.
- Elite vs. Massa
 - ↳ ideia de que era ACÉFALA, AMORFA, S/ RACIOCÍNIO POLÍTICO voltado ao poder.

* WRIGHT MILLS !

- Elite do poder
 - Coincidência de interesse entre as necessidades militares e empresariais
 - ↳ meios de violência
 - ↳ meios de produção
 - ECONÔMICA
 - POLÍTICA
 - MILITAR
 - SUBORDINAÇÃO DA POLÍTICA.
 - Circulação restrita a determinados ciclos sociais.
 - Caráter plural da elite.
 - Independentes mas funcionam juntas na prática.
- Supera a teoria LIBERAL e a MARXISTA quanto aos detentores de poder que eram os políticos e os empresários, respectivamente.
- Esquema de lealdade entre os indivíduos. → Contradiz o 'self-made man'. → CAPITAL SOCIAL

CRÍTICA: Teoria das elites esquece da função de classe do Estado, que serve aos interesses capitalistas → Marx.

↳ Indivíduos da elite estão destinados a repor a FUNÇÃO OBJETIVA DO ESTADO.



Manter a coesão de uma formação social baseada na divisão/dominação de classe através da reprodução das condições de existência dos modos de produção capitalista

ELITES

Origem social

- Quem governa?
- Quem decide?
- Quem influencia?

X

MARXISMO

Objetivo social

- Para quem?
- Quais relações sociais reproduz?